

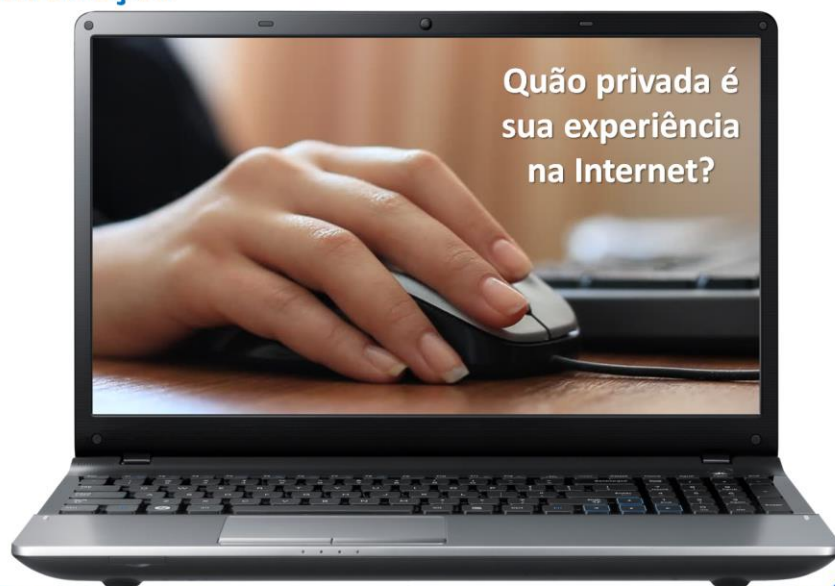
Gestão da Identidade

Como Proteger a Sua Privacidade



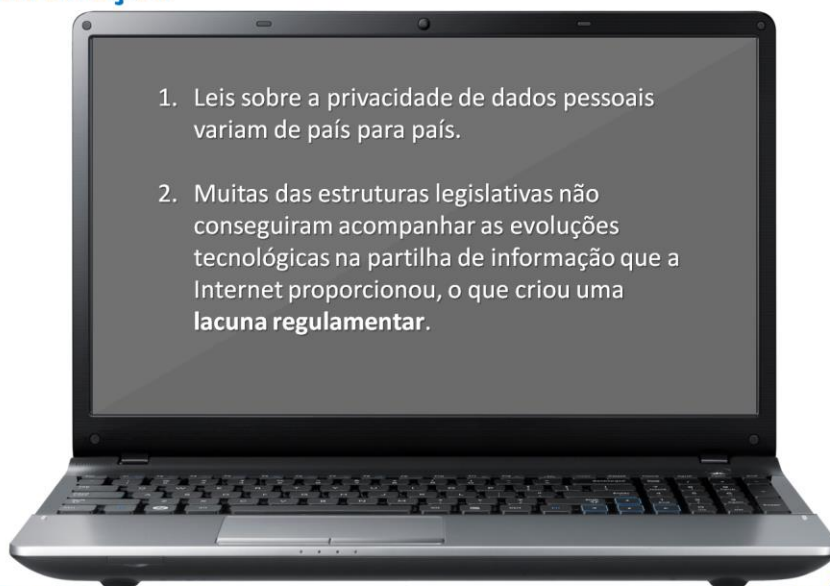
Bem-vindo a Gestão da Identidade - módulo 2, onde aprenderemos a proteger a sua privacidade.

Introdução



Quão privada é a sua experiência na Internet? Essa é uma pergunta que incomoda a maioria dos utilizadores.

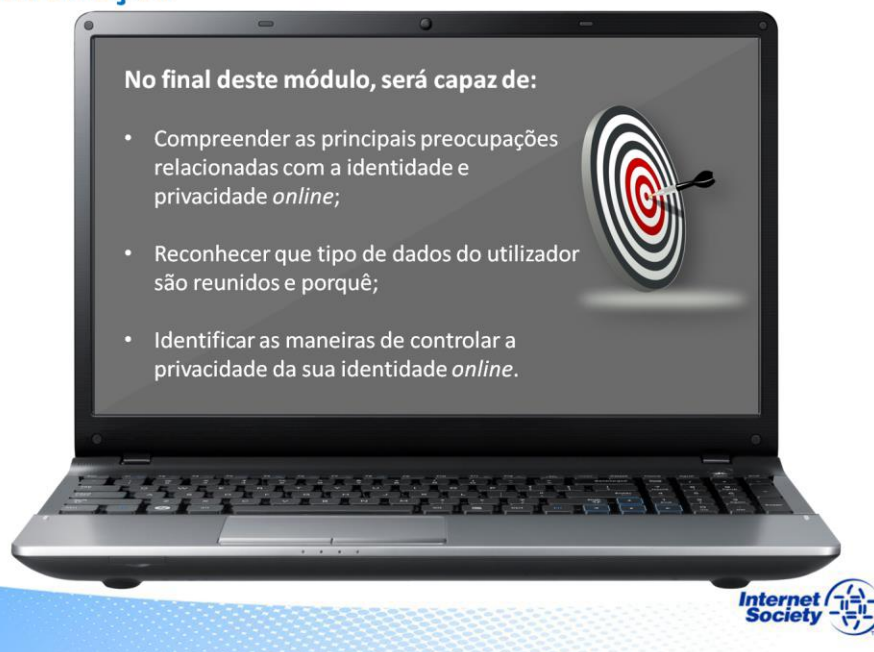
Introdução



O primeiro ponto desta questão é que as leis sobre a privacidade de dados pessoais variam de país para país.

O segundo ponto é que muitas das estruturas legislativas não conseguiram acompanhar as evoluções tecnológicas na partilha de informação que a Internet proporcionou, o que criou uma lacuna regulamentar.

Introdução



No final deste módulo, será capaz de:

- Compreender as principais preocupações relacionadas com a identidade e privacidade *online*;
- Reconhecer que tipo de dados do utilizador são reunidos e porquê;
- Identificar as maneiras de controlar a privacidade da sua identidade *online*.

Privacidade na Internet

Como não existe uma definição universalmente aceite do que pode ser designado de "dados pessoais", é difícil chegar a um consenso sobre uma única definição de privacidade, seja *offline* ou *online*.

A privacidade é contextual.

As perspectivas sobre privacidade são influenciadas pela cultura, economia, sociedade, política, religião, história, experiência, educação, etc.



Como não existe uma definição universalmente aceite do que pode ser designado de "dados pessoais", é difícil chegar a um consenso sobre uma única definição de privacidade, seja esta *offline* ou *online*.

A privacidade é contextual.

As perspectivas sobre privacidade são influenciadas pela cultura, economia, sociedade, política, religião, história, experiência, educação, etc.

Essencialmente, estamos a tentar "traduzir" um conceito social (privacidade) para tecnologia (a Internet) - o que é difícil.

O que é a Privacidade *Online*?

A **privacidade *online*** pode ser definida como a partilha consensual de dados pessoais num contexto específico com uma expectativa de abrangência.



Posto isto, o que é privacidade *online*?

A privacidade *online* pode ser definida como a partilha consensual de dados pessoais num contexto específico com uma expectativa de abrangência.

Principais Preocupações Relacionadas Com a Identidade Online

Os utilizadores da Internet estão naturalmente preocupados com o modo como suas informações pessoais são armazenadas, reunidas e aplicadas. Numa palavra, é a privacidade destes que os preocupa.

Além de problemas como o **roubo de identidade**, os utilizadores levantam questões sobre a prática generalizada de partilhar as suas informações entre serviços e comercializá-las a terceiros.



Os utilizadores da Internet estão naturalmente preocupados com o modo como suas informações pessoais são armazenadas, reunidas e aplicadas. Numa palavra, é a privacidade destes que os preocupa.

Além de problemas como o roubo de identidade, os utilizadores levantam questões sobre a prática generalizada de partilhar as suas informações entre serviços e comercializá-las a terceiros.

Comércio Electrónico e Actividades Criminosas

Os criminosos intensificam seus esforços para roubar:

- Identificadores personalizados
- Palavras-passe
- Informações associadas

A motivação para o furto de identidade geralmente passa pelo simples lucro económico.

Ao se fazerem passar por si, criminosos podem

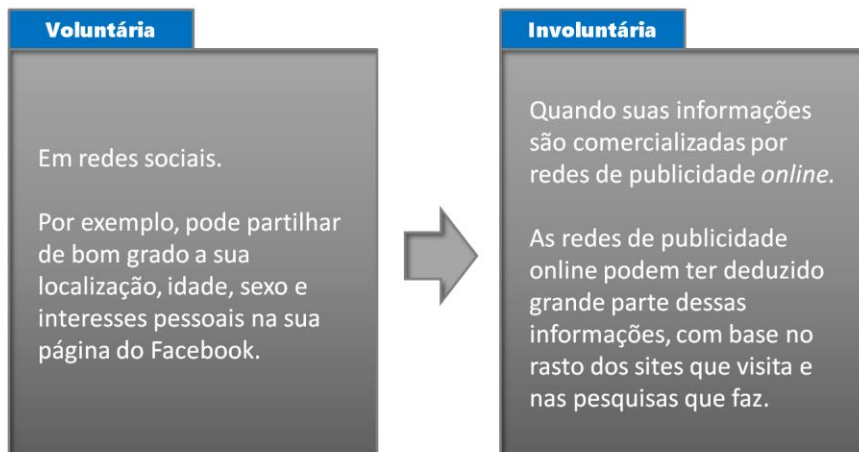
- Abrir linhas de crédito em seu nome
- Participar em actividades *online* que prejudicam a sua reputação
- Obter acesso a sistemas e recursos *online* sem autorização legítima



À medida que cada vez mais pessoas usam a Internet para comércio eletrónico, os criminosos intensificam seus esforços para roubar identificadores personalizados do utilizador, palavras-passe e informações associadas, as quais possibilitam a representação de outros utilizadores da Internet. A motivação para o furto de identidade geralmente passa pelo simples lucro económico; ao roubar as suas informações e se fazerem passar por si, criminosos podem abrir linhas de crédito em seu nome, participar em actividades *online* que prejudicam a sua reputação ou obter acesso a sistemas e recursos *online* sem autorização legítima. Embora a tecnologia tenha mudado, as motivações e comportamentos básicos deste tipo de ladrões são históricos e existem muitas proteções legais existentes, como leis de proteção ao consumidor, que também podem ser aplicadas aos utilizadores da Internet.

É Seguro Partilhar Informação Online?

O simples ato de partilhar informação *online* é uma fonte de preocupação para muitos utilizadores da Internet.



Além do comércio eletrónico, o simples ato de partilhar informações *online* é uma fonte de preocupação para muitos utilizadores da Internet. Em parte, a partilha é voluntária, como nas redes sociais, por outro lado é involuntária, como quando suas informações são comercializadas por redes de publicidade *online*. Nas redes sociais, por exemplo, pode partilhar de bom grado a sua localização, idade, sexo e interesses pessoais na sua página do Facebook ou inadvertidamente, deixou suas configurações de privacidade demasiado leves. No entanto, as redes de publicidade *online* podem ter deduzido grande parte dessas informações, aproximadamente, com base no rasto dos sites que visita e nas pesquisas que faz.

pode partilhar de bom grado a sua localização, idade, sexo e interesses pessoais na sua página do Facebook.

Porque é que é Tão Difícil Controlar as Informações que Partilhamos?

- Existem poucos padrões ou estruturas regulamentares na Indústria.
- Existe pouco consenso sobre o que é adequado e impróprio.
- Os utilizadores querem poder decidir que informação é privada e controlar o que é partilhado.
- Diferenças regionais dificultam as soluções globais.



Ao contrário do furto total de identidade, a partilha de informações *online* é uma questão mais difícil de resolver, porque existem poucas estruturas e consenso sobre o que é adequado e impróprio; e o que é legal e ilegal. Os utilizadores da Internet geralmente expressam preocupação com o facto que as suas informações pessoais são partilhadas e às vezes, comercializadas, mesmo quando são estes a fornecer estes dados. Estes querem poder decidir quais dados são privados e controlar o que é partilhado, bem como impedir que as suas informações sejam usadas de maneiras que não autorizaram. Como tal, as tensões entre partilha, partilha excessiva, privacidade e interesses comerciais ainda não foram resolvidas. Além disso, as diferenças regionais dificultam as soluções globais.

Muitas Páginas Web que Visita Incluem uma Transação Comercial (oculta)

Os sites que visita podem ser gratuitos para si, mas cada um tem seus próprios custos que precisam ser pagos de alguma forma.

O método mais comum de fazer isso é através da publicidade, mediante a qual terceiros pagam ao proprietário do site o privilégio de colocar anúncios ao lado das informações que eles pensam que deseja consultar.



Embora possa pagar todos os meses por uma ligação à Internet doméstica ou comercial, na realidade, está a pagar apenas pelo acesso à rede, não pelo conteúdo encontrado nos sites. Os sites que visita podem ser gratuitos para si, mas cada um tem seus próprios custos que precisam ser pagos de alguma forma. O método mais comum de fazer isso é através da publicidade, mediante a qual terceiros pagam ao proprietário do site o privilégio de colocar anúncios ao lado das informações que eles pensam que deseja consultar. Isto transformou praticamente todas as páginas da Web que visita numa transação comercial.

Ao visualizar ou clicar em informações ou serviços gratuitos num site, está a divulgar informações pessoais que podem ser usadas para determinar quais os tipos de produtos ou serviços que lhe podem interessar. Efetivamente, é uma troca: deu ao operador do site algo de valor (a sua atenção) em troca de poder visualizar informações que considera valiosas.

Obviamente, o que divulga sobre si mesmo numa página da Web pode ter muito pouco valor por si só, mas, à medida que as informações são acumuladas, um perfil bastante significativo - ou seja, uma identidade parcial - pode ser criado. Se combinar isso com as informações que partilhou com parceiros de confiança, como um banco, companhia de seguros ou um provedor de serviços de saúde, verá que existem muitas informações potencialmente valiosas sobre si na Internet, mesmo quando as peças de informações não estão conectadas - embora cada vez mais possam ser. Mesmo que não tenha fornecido informações específicas que considere privadas

explicitamente a nenhum dos sites que normalmente acede, o seu comportamento de navegação na Internet ao longo do tempo pode revelar mais sobre sua verdadeira identidade do que poderia esperar. Quanto mais informações sobre si puderem ser reunidas, mais completo - e mais valioso - será o seu perfil. Isso oferece incentivos para que os operadores de sites comerciais colaborem para correlacionar grandes partes da sua vida *online*. Reunir e correlacionar os rastros da sua presença *online* tornou-se num grande negócio por si só.

Como é Criada uma Identidade Parcial?

Uma identidade parcial *online* detalhada de uma pessoa pode ser criada com base nas informações reunidas de três fontes, nomeadamente:

Dados divulgados activamente

Por exemplo, check-in de localização, publicações em redes sociais.

Dados divulgados passivamente

Rastreamento de localização por terceiros, imagens de circuito fechado de vídeo, reconhecimento automático de matrícula, furto do histórico do navegador sem o conhecimento ou consentimento do utilizador.

Exploração de dados, perfil estatístico e inferências

Por exemplo, inferência de padrões de localização/trânsito geográfico, gráfico social ou comportamentos de consumo.



Uma identidade parcial *online* detalhada de uma pessoa pode ser criada com base nas informações reunidas de três fontes, nomeadamente:

1. Dados divulgados ativamente e/ou dados auto-declarados: Quando o utilizador tem a intenção de divulgar. Por exemplo, check-in de localização, publicações em redes sociais.
2. Dados divulgados passivamente: rastreamento de localização por terceiros, imagens de circuito fechado de vídeo, reconhecimento automático de matrícula, furto do histórico do navegador onde o utilizador não pretendia divulgar os dados, como sistemas 'incluídos por omissão' ou dados obtidos deliberadamente sem o conhecimento ou consentimento do utilizador.
3. Exploração de dados, criação de perfil estatístico e formulação de inferências: por exemplo, inferência de padrões de localização/trânsito geográfico, gráfico social ou comportamentos de consumo.

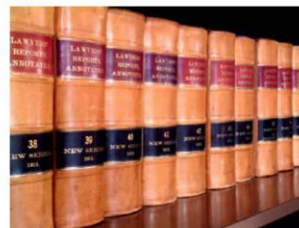
Quem Controla a Informação Privada/Pessoal?

A maioria das informações *online* sobre um indivíduo estão além do controle do indivíduo.

A maioria dos países possui alguma forma de legislação que define o que são dados pessoais e regula a sua obtenção e aplicação: portanto, isso não significa necessariamente que o indivíduo tenha um controle substancial sobre os dados que afetam a sua privacidade.

Por exemplo:

- Os regulamentos de muitos países diferem e são, em alguns casos, incompatíveis.
- A lei tem dificuldade em acompanhar a evolução tecnológica na obtenção e exploração de dados.
- Muitos regimes de proteção de dados não são particularmente bem aplicados.



Embora possa ser preocupante admiti-lo, nenhum de nós pode ser o absoluto detentor ou controlador de todas as informações sobre nós. Isso é uma realidade no mundo *online*, bem como no mundo real - onde não consegue controlar o que os outros sabem, acreditam ou dizem sobre si.

A maioria das informações *online* sobre um indivíduo estão além do controle do indivíduo.

A maioria dos países possui alguma forma de legislação que define o que são dados pessoais e regula a sua obtenção e aplicação: portanto, isso não significa necessariamente que o indivíduo tenha um controle substancial sobre os dados que afetam a sua privacidade.

Por exemplo:

- Os regulamentos de muitos países diferem e são, em alguns casos, incompatíveis.
- A lei tem dificuldade em acompanhar a evolução tecnológica na obtenção e exploração de dados.
- Muitos regimes de proteção de dados não são particularmente bem aplicados.

Forças a Funcionar

Três forças trabalham para lhe devolver o controlo das suas informações pessoais.

1

2

3

Clique em cada botão para saber mais.



Três forças trabalham para lhe devolver o controlo das suas informações pessoais.
Clique em cada botão para saber mais.

Forças a Funcionar

Três forças trabalham para lhe devolver o controlo das suas informações pessoais.

1

Muitos **países** estão a considerar alterar ou introduzir novas leis que exigiriam o consentimento do utilizador para a obtenção e aplicação de informações pessoais.

2

3



Primeiro, muitos países estão a considerar alterar ou introduzir novas leis que exigiriam o consentimento do utilizador para a obtenção e aplicação de informações pessoais. Algumas leis também impõem sanções financeiras pelo abuso de dados pessoais.

Forças a Funcionar

Três forças trabalham para lhe devolver o controlo das suas informações pessoais.

1

2

3

As **empresas** e as **organizações** começam a ver um incentivo económico para lhe dar mais controlo sobre suas informações pessoais, pois isso pode aumentar a precisão dos dados e reduzir os custos na obtenção e atualização dos mesmos.



Segundo, as empresas e as organizações começam a ver um incentivo económico para lhe dar mais controlo sobre suas informações pessoais, pois isso pode aumentar a precisão dos dados e reduzir os custos na obtenção e atualização dos mesmos.

Forças a Funcionar

Três forças trabalham para lhe devolver o controlo das suas informações pessoais.

1

2

3

Estão a ser desenvolvidas **novas tecnologias** que permitirão às empresas partilhar informações sobre identidades de utilizadores em segurança, enquanto permitem que os utilizadores exerçam maior controlo sobre quem tem acesso às suas informações e que tipos de informação podem ser partilhados.



Terceiro, estão a ser desenvolvidas novas tecnologias que permitirão às empresas partilhar informações sobre identidades de utilizadores em segurança, enquanto permitem que os utilizadores exerçam maior controlo sobre quem tem acesso aos seus dados e que tipo de informação pode ser partilhada.

Tecnologias em Evolução

A tecnologia usada para controlar os dados de identificação era baseada em soluções centralizadas.

Com o passar do tempo, porém, o controle dos dados de identificação passou para as federações; grupos de organizações que desejavam disponibilizar serviços aos utilizadores uns dos outros.

Essas federações podem usar uma ampla variedade de tecnologias para partilhar dados de identificação de forma controlada.

Estes incluem:

- *Security Assertion Markup Language* (SAML)
- *OpenID Connect*
- *OAuth*

SABER MAIS



Originalmente, a tecnologia usada para controlar os dados de identificação era baseada em soluções centralizadas; isto é, as informações reunidas permaneciam numa única organização e eram usadas apenas para os fins dessa organização. Com o passar do tempo, porém, o controle dos dados de identificação passou para as federações; grupos de organizações que desejavam disponibilizar serviços aos utilizadores uns dos outros. Através de estruturas legais e técnicas, essas federações podem usar uma ampla variedade de tecnologias para partilhar dados de identificação de forma controlada. Estes incluem:

- *Security Assertion Markup Language* (SAML)
- *OpenID Connect*
- *OAuth*

O valor das federações não reside apenas na tecnologia, mas também nos acordos que especificam como as organizações atribuirão responsabilidades e as aplicações pelas quais partilharão dados.

Tecnologias em Evolução

A tecnologia usada para controlar os dados de identificação era baseada em soluções centralizadas.

Com
fed
uns

Ess
de

Est

-
-
-

Se desejar aprender mais sobre estas tecnologias, [clique aqui](#) para consultar o projecto da Google para a Pesquisa sobre Identidade na Internet, que produziu um documento fácil de compreender sobre estas tecnologias.

SABER MAIS



Se desejar aprender mais sobre estas tecnologias, clique aqui para consultar o projecto da Google para a Pesquisa sobre Identidade na Internet, que produziu um documento fácil de compreender sobre estas tecnologias.

<https://sites.google.com/site/oauthgoog/>

Tornar Transações Online Mais Seguras, Rápidas e Privadas

A Estratégia Nacional para Identidades Confiáveis no Ciberespaço (NSTIC), conceptualizou um **Ecosistema de Identidade**, o qual visa criar um mundo cibernético no qual indivíduos, empresas e outras organizações desfrutam de maior confiança e segurança ao realizar transações confidenciais *online*.

O Ecosistema de Identidade tem a tarefa de melhorar os métodos de autenticação usados atualmente para iniciar sessão *online*.

Os principais benefícios desse ambiente *online* centrado no utilizador incluem privacidade, conveniência, eficiência, facilidade de utilização, segurança, confiança, inovação e escolha.

EXEMPLO



Nos EUA, a Estratégia Nacional para Identidades Confiáveis no Ciberespaço (NSTIC), conceptualizou um Ecosistema de Identidade, o qual visa criar um mundo cibernético no qual indivíduos, empresas e outras organizações desfrutam de maior confiança e segurança ao realizar transações confidenciais *online*. O Ecosistema de Identidade tem a tarefa de melhorar os métodos de autenticação usados atualmente para iniciar sessão *online*.

Os principais benefícios desse ambiente *online* centrado no utilizador incluem privacidade, conveniência, eficiência, facilidade de utilização, segurança, confiança, inovação e escolha.

Tornar Transações Online Mais Seguras, Rápidas e Privadas

Exemplo



A Joana Pinto, uma estudante, conseguiu obter uma credencial digital do seu operador móvel e outra da sua universidade e usou uma destas para iniciar sessão no seu banco, correio electrónico, na sua rede social e por aí em diante, tudo sem ter de recordar dúzias de palavras-passe. Se ela usar uma destas credenciais para aceder ao seu email na Web, ela poderia usar apenas o seu pseudónimo "Joana573". Porém, se optou por usar a credencial para aceder ao seu banco, ela poderia provar que é realmente a Joana Pinto.

As pessoas e instituições poderão ter mais confiança *online* porque todos os provedores de serviços que participam nesta conjuntura concordaram em obedecer a padrões consistentes de identificação, autenticação, segurança e privacidade.

EXEMPLO



A Joana Pinto, uma estudante, conseguiu obter uma credencial digital do seu operador móvel e outra da sua universidade e usou uma destas para iniciar sessão no seu banco, correio electrónico, na sua rede social e por aí em diante, tudo sem ter de recordar dúzias de palavras-passe. Se ela usar uma destas credenciais para aceder ao seu email na Web, ela poderia usar apenas o seu pseudónimo "Joana573". Porém, se optou por usar a credencial para aceder ao seu banco, ela poderia provar que é realmente a Joana Pinto.

As pessoas e instituições poderão ter mais confiança *online* porque todos os provedores de serviços que participam nesta conjuntura concordaram em obedecer a padrões consistentes de identificação, autenticação, segurança e privacidade.

Habilitar Controlo de Privacidade ao Utilizador Final

As empresas e governos envolvem-se na temática sobre habilitar controlos de privacidade do utilizador final no ambiente *online*.

Esforços internacionais, como a orientação regulamentar da **Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)** e organizações de desenvolvimento de padrões técnicos, como a **Internet Engineering Task Force (IETF)** e o **World Wide Web Consortium (W3C)** também têm um papel a desempenhar, com o intuito de garantir que a Internet evolua como um local seguro para todos os utilizadores interagirem.



À medida que as tecnologias amadurecem, as empresas e governos envolvem-se na temática sobre habilitar controlos de privacidade do utilizador final no ambiente *online*.

Esforços internacionais, como a orientação regulamentar da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e organizações de desenvolvimento de padrões técnicos, como a *Internet Engineering Task Force (IETF)* e o *World Wide Web Consortium (W3C)* também têm um papel a desempenhar, com o intuito de garantir que a Internet evolua como um local seguro para todos os utilizadores interagirem. A combinação de tecnologia e políticas públicas aumentará a confiança na Internet como uma rede confiável para a realização de transações públicas e privadas.

Parte do desafio da privacidade *online* é que se trata de um problema multidisciplinar; possui dimensões legais, regulamentares/governativas, técnicas, comerciais e sociais, pelo que a 'solução' do problema de privacidade exige:

- Entendimento mútuo entre todas as partes interessadas;
- Todos participam com ações complementares.

Revisão de Conhecimentos

Marque todas as opções que representam riscos resultantes da utilização maliciosa dos seus dados pessoais:

- ☐ Compras fraudulentas
- ☐ Fraude em crédito
- ☐ Furto de bens
- ☐ Perda de cabelo embaraçosa
- ☐ Danos à reputação
- ☐ Utilização indevida do computador
- ☐ Todas as opções supracitadas



Agora vamos testar o seu conhecimento. Marque todas as opções que representam riscos resultantes da utilização maliciosa dos seus dados pessoais.

Revisão de Conhecimentos

Indique se a seguinte declaração é verdadeira ou falsa.

Bastando ver ou clicar por informações ou serviços num website, está a divulgar dados que podem ser usados para criar uma considerável identidade parcial sobre si.

☐ Verdadeiro

☐ Falso



Indique se a seguinte declaração é verdadeira ou falsa.

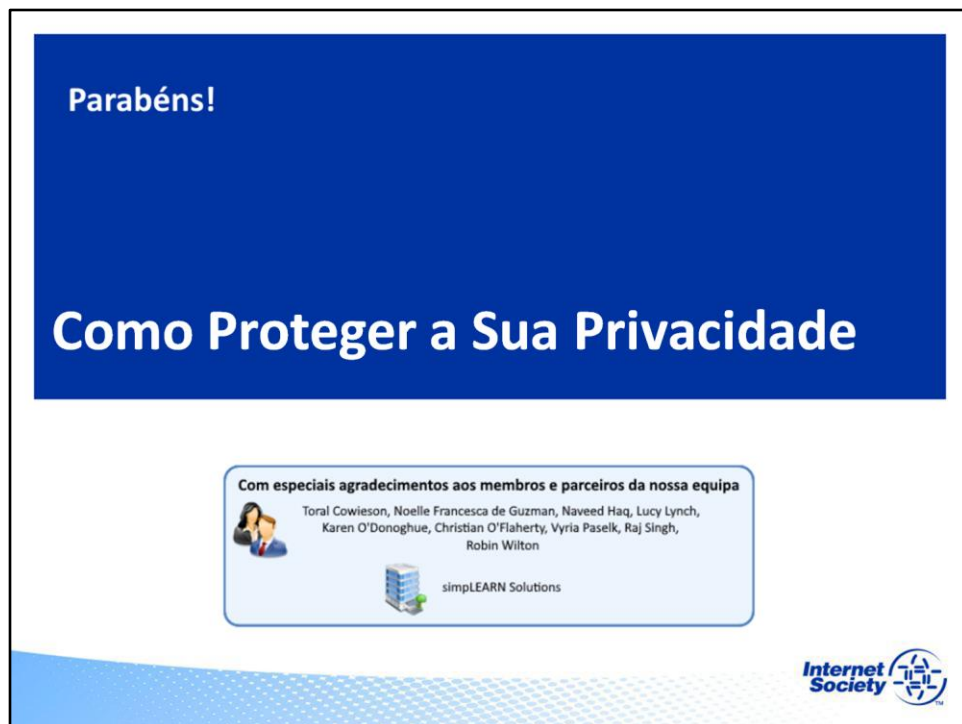
Revisão de Conhecimentos

Quais são as entidades implicadas no debate sobre a privacidade?

- ☐ Legisladores
- ☐ Empresas
- ☐ Fabricantes de tecnologias
- ☐ Esposas de futebolistas
- ☐ Agências de qualificação a créditos
- ☐ Jornalismo de tablóides
- ☐ Bibiliotecários
- ☐ Você



Quais são as entidades implicadas no debate sobre a privacidade?



Parabéns! Completou Gestão da Identidade, módulo 2 - Como Proteger a Sua Privacidade.

Pode clicar em qualquer um dos separadores à sua esquerda para rever qualquer uma das partes deste módulo.